



O jornal diário dos ancepianos.
29 de abril - 8h30

8º ENCONT COLOCA O FOCO EM TEMA QUE TODOS QUEREM DEBATER



A elite profissional de nosso sistema tem dois encontros marcados nos próximos meses no Sul do País. São dois eventos e ambos com uma temática muito semelhante, o que mostra a centralidade das questões que estarão sendo tratadas. O primeiro deles, nos dias 1º e 2 de agosto próximo, em Porto Alegre, será o **8º ENCONT - Encontro Nacional dos Contabilistas**. Em uma promoção conjunta da ANCEP e ABRAPP, terá como tema central "Contabilidade na Era Digital: Rompendo Fronteiras em um Mundo em Transformação". Alguns meses mais tarde será a vez da 39ª edição do **Conbrai – Congresso Brasileiro de Auditoria Interna**, que neste ano ocorrerá em Florianópolis, entre os dias 15 e 17 de setembro e vai discutir 'Tecnologia e Inovação para a Auditoria Interna'.

O fato de ambos os eventos, a começar de nosso **8º ENCONT**, abordarem uma temática tão próxima, evidencia o quanto esse tema é quente e mais que justifica a presença de um grande público. Enfim, essa é uma agenda que está na cabeça e, conseqüentemente, na agenda de nossos profissionais.

"O 8º ENCONT - Encontro Nacional dos Contabilistas de Entidades de Previdência, que será realizado em Porto Alegre/RS nos dias 1º e 2 de agosto será palco de grandes debates sobre a sustentação dos novos rumos que a previdência complementar fechada está buscando para se posicionar frente ao mercado", diz Alexandre Cure, Diretor Administrativo da Indusprevi, uma das maiores entidades gaúchas. Ele prossegue: "Acompanho desde 2005 os eventos promovidos pela ANCEP e sei da qualidade e profissionalismo dos seus dirigentes e técnicos, algo que aliado a expertise da ABRAPP, colocam nossos operadores contábeis a frente dos principais temas do nosso segmento. O momento impõe-nos um alinhamento entre as estratégias e as operações e os nossos contadores são fundamentais neste processo de construção de um novo modelo de negócio para os nossos fundos de pensão. Precisamos inovar e crescer buscando a sustentabilidade do nosso Sistema com o enfrentamento responsável dos entraves o qual estamos submetidos e, neste sentido, a presença de dirigentes, conselheiros e demais profissionais atuantes em fundos de pensão (das mais diversas áreas) nos encontros de contadores tem se tornado cada vez mais expressiva."

"O evento que teremos aqui em Porto Alegre é importante e necessário, realmente capaz de agregar valor, e o fato de ser promovido em parceria entre a ANCEP e a ABRAPP é um forte indicativo da qualidade que terá", diz por sua vez César Henrique Ferreira, Presidente da TCHÉ Previdência, a associação que reúne as entidades gaúchas e que desde o primeiro momento se colocou como uma forte apoiadora do **8º ENCONT - Encontro Nacional dos Contabilistas**, que vai acontecer na capital gaúcha nos dias

No entendimento de Ferreira, o **8º ENCONT** vai com certeza reforçar e enriquecer o debate de temas que figuram com destaque na agenda do sistema e particularmente dos profissionais da área contábil, fazendo isso de uma forma muito qualificada e técnica.

Por tudo isso o Presidente da TCHÉ Previdência convida a todo a estarem presentes, no intuito não só de se qualificarem profissionalmente, passando a dominar assuntos que de fato interessam, como de contribuir para a superação dos desafios participando dos debates.

Por todas as razões trata-se de um evento imperdível, daqueles que vale a pena marcar com destaque na agenda.

Fábio Coelho diz que sinergias entre Previc e Susep justificariam a fusão

A criação de uma agência única para regular o sistema de previdência privada do país criaria um organismo capaz de atender a toda a demanda do mercado brasileiro. Essa é, segundo o **SITE INFOMONEY**, a opinião do titular da PREVIC, Fábio Coelho, quando questionado sobre a possibilidade de uma fusão entre a sua autarquia e a Susep.

A declaração foi dada durante entrevista exclusiva ao site no 10º Congresso de Fundos de Investimentos da ANBIMA, na quinta-feira (25). O governo estuda atualmente uma fusão da Previc com a Susep o que, segundo Coelho, criaria uma instituição que representa um mercado total de R\$ 1,7 trilhão.

Já está disponível a edição de abril do "Previc News"

No mês de abril, o Previc News apresenta o Relato Integrado 2018, que reúne os principais resultados da gestão no último ano, como a instituição do Comitê de Auditoria para as entidades de importância sistêmica e a modernização das regras de investimento das fundações. Nesta edição, o boletim da Previc traz também informações sobre série de workshops acerca dos investimentos verdes no país, promovidos pela autarquia em parceria com a Embaixada Britânica e a consultoria Resultante.

Clique [aqui](#) e leia ainda as notícias referentes às normas para seleção de gestores, as principais conclusões do Relatório de Estabilidade, o acordo de cooperação técnica com o CAF e o novo plano de benefícios da DF-Previcom.

Petros: Procuradoria denuncia 13

A força-tarefa Greenfield denunciou, na última sexta (26), treze investigados por supostas fraudes milionárias na Petros. A Procuradoria da República no Distrito Federal afirma que os crimes foram articulados através da compra de Cédulas de Crédito Bancário (CCB) das empresas Providax Participações e V55 Empreendimentos, bem como com a cooperação de diretores do banco BVA, noticiou a **AGÊNCIA ESTADO**.

A peça aponta a suposta prática de gestão fraudulenta aos gestores do fundo e desvio de recursos aos demais diretores das empresas envolvidas. Os procuradores pedem reparação às vítimas, que inclui multa de R\$ 825 milhões, correspondente a três vezes o valor do suposto desvio.

Segundo a Procuradoria, entre '2011 e 2012, diretores da Petros, autorizaram, ao todo, a compra de R\$95 milhões em CCBs da Providax Participações, por meio de negociação fraudulenta e previamente combinada. Nesse contexto, o banco BVA afigurava-se como estruturador e agente de cobrança das operações'.

Para os procuradores, 'houve um acordo não-oficial dentre os diretores da Petros e os administradores do Banco BVA e da Providax, visando acertar as aquisições de CCBs de forma a beneficiar os referidos administradores, sem que tais aquisições fossem submetidas a um procedimento completo e aprofundado de análise das condições e riscos do investimento, ou que pudesse trazer qualquer benefício para o fundo de pensão'.

Segundo a Greenfield, a 'Petros liberou os recursos de pagamento dos créditos da Providax antes mesmo que o banco BVA liberasse o dinheiro para a referida empresa'. "Ou seja, o agente financeiro não emprestou à Providax, mas sim o Fundo de Pensão".

De acordo com a força-tarefa Greenfield, a Petros 'não adquiriu um título no mercado financeiro, conforme é permitido pela Resolução 3792/2009, mas participou da contratação do crédito desde a sua geração'.

A acusação afirma que 'em 2009, diretores da Petros, autorizaram a aquisição de uma CCB da V55 Empreendimentos S.A., no valor de R\$51 milhões, através da operacionalização pelo banco BVA'.